

PROJETO DE MULTIPLICAÇÃO:



RELATÓRIO CRESS 12ª REGIÃO/SC

Agente Multiplicador:

Maria de Lourdes Graciosa
Assistente Social nº1097/CRESS 12ª Região

RELATÓRIO DAS OFICINAS DA 2ª ETAPA DO PROJETO “ÉTICA EM MOVIMENTO” REALIZADAS PELO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 12ª REGIÃO

No Projeto elaborado pela multiplicadora Maria de Lourdes Graciosa estava previsto a realização de 06 (seis) Oficinas de Ética para Assistentes Sociais do Estado de Santa Catarina, as mesmas seriam ministradas pelas Agentes Multiplicadoras Assistentes Sociais Maria de Lourdes Graciosa – Cress nº 1097 e Luiza Maria Lorenzini Gerber – Cress 0968, treinadas pelo Projeto Ética em Movimento e também por membros das Comissões de Ética Direitos Humanos – COEDH e da Comissão de Orientação e Fiscalização - COFI.

Foram realizadas a Oficina-Piloto em Araranguá e nas Regiões de: Joinville, Lages, Canoinhas, Itajaí e a oficina da Região de Chapecó está prevista para ser realizada em março de 2002.

OFICINAS REALIZADAS

ARARANGUÁ E REGIÃO.

Conforme definido em Conselho Pleno, foi realizada em 31.10.2001 a Oficina-Piloto em Araranguá, no período: das 08:00 às 12:30, das 13:30 às 18:00 horas, participaram 27 (vinte e sete) Assistentes Sociais da região, sendo a organização do evento realizada pelas Assistentes Sociais Forenses. O local do evento foi o Campus da Unisul de Araranguá, sendo que as custas (lanche e almoço) foram patrocinadas pelo Sindicato dos Serventuários da Justiça de Santa Catarina - SINJUSC.

Nesta região, a oficina foi coordenada e ministrada pelas Agentes multiplicadoras, Assistentes Sociais Maria de Lourdes Graciosa e Luiza Maria Lorenzini Gerber com a participação da Assistente Social Simone Luisa Boldenhagen Cress nº 2350 que é membro da Comissão de Ética e Direitos Humanos do Cress.

JOINVILLE E REGIÃO.

Realizada dia 08/11/2001 no Auditório do Cine Teatro do Serviço Social do Comércio – SESC, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas; foi organizada pela Associação das Assistentes Sociais de Joinville, para os profissionais não-sócios a Associação cobrou R\$ 10,00 (dez reais) pela participação. Participaram 25 (vinte e cinco) profissionais dessa região.

A oficina foi ministrada pelas Agentes multiplicadoras Maria de Lourdes Graciosa e Luiza Maria Lorenzini Gerber. O lanche foi patrocinado pela Associação e o almoço foi pago individualmente pelos participantes.

LAGES E REGIÃO.

Realizada dia 23/11/2001 no auditório do Map Hotel no horário das 13:30 às 18:00 e das 18:30 às 22:00 horas. A organização do evento ficou sob a responsabilidade do Núcleo de Profissionais do Serviço Social da Região Serrana - NUPSS que patrocinou os lanches servidos no evento bem como o pagamento do aluguel do auditório.

Participaram do evento 26 (vinte e seis) profissionais da Região; por solicitação dos mesmos, foi utilizado o horário vespertino e noturno para que um maior número de profissionais pudesse participar. A oficina foi ministrada pelas Agentes multiplicadoras Maria de Lourdes Graciosa e Luiza Maria Lorenzini Gerber.

CANOINHAS E REGIÃO.

Realizada dia 04/12/2001, no Auditório da Universidade do Contestado – UNC – Campus Canoinhas, no período das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:30 horas, participaram 36 (trinta e seis) profissionais da região. A organização do evento ficou sob a responsabilidade do Departamento de Serviço Social da UNC, o local do evento bem como os lanches foram oferecidos pelo Departamento de Serviço Social da UNC, sendo o almoço de responsabilidade de cada participante.

A oficina foi ministrada pela Agente multiplicadora Maria de Lourdes Graciosa e pela Assistente Social Simone Luisa Boldenhagen – membro do COEDH.

ITAJAÍ E REGIÃO.

Realizada dia 11/12/2001, no Auditório Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, em Itajaí, no período das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, participaram 17 (dezessete) profissionais da região. A organização do evento ficou sob a responsabilidade da Associação de Assistentes Sociais da Região, os lanches e o almoço foram de responsabilidade de cada participante.

A oficina foi ministrada pelas Agentes Multiplicadoras Maria de Lourdes Graciosa e Luiza Maria Lorenzini Gerber

CHAPECÓ E REGIÃO

Realizada em 04/03/2002, no auditório da UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus de Chapecó, no período das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00, participaram 42 (quarenta e dois) profissionais da região. A organização do evento ficou sob a responsabilidade da Associação de Assistentes Sociais da Região e de uma conselheira do Cress que reside no município (Deborah Cristina Amorim, CRESS nº 1295), os lanches foram viabilizados pela universidade, quanto ao almoço, cada participante custeou o seu.

A oficina foi ministrada pelas Agentes Multiplicadoras Maria de Lourdes Graciosa e Luiza Maria Lorenzini Gerber

METODOLOGIA

O Planejamento previu a realização das Oficinas nas diversas regiões, utilizando um programa único (anexo). Para melhor entendimento, descreveremos de forma breve como foi a realização dos eventos:

- 8:00** – Apresentação do Cress e do Núcleo de Assistentes Sociais da Região onde estava sendo realizado o evento, neste momento na fala do Cress as multiplicadoras faziam uma síntese dos objetivos do Cress e do entendimento da diretoria sobre a necessidade do constante treinamento e/ou esclarecimentos dos assistentes sociais inscritos sobre a temática e o cotidiano do Cress, bem como detalhando as etapas do Projeto Ética em Movimento que é coordenado pelo Conselho Federal de Serviço Social.
- 8:20** - Dinâmica de Apresentação – Utilizada a dinâmica da Batata Quente, os participantes em círculo ao som de uma música passavam entre si um pacote de presente, quando a música parava a pessoa que estava com o pacote se apresentava dizendo: nome, local de trabalho e expectativa para com a oficina. A última a se apresentar recebia para si o pacote (pequena lembrança adquirida pela organização do evento).
- 9:15** - Apresentação do Projeto Ética em Movimento - realizada uma síntese da história do Projeto, como foi o treinamento das agentes multiplicadoras e o compromisso das mesmas na realização das diversas etapas, buscou-se fazer uma correlação do mesmo com o projeto Ético Político da Profissão.
- 9:30** – Ética em sua Dimensão Legal e Formal – neste momento a multiplicadora apresenta uma síntese do Caderno N° 01, destacando para os presentes pontos importantes que se relacionam com o cotidiano profissional.
- 10:30** – Apresentação do Filme **“A Excêntrica Família de Antônio”**, é um filme que ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro em 1996, é uma produção alemã e holandesa, apresenta situações que colocam em evidência nossos pré-conceitos sobre: etnia, gênero, homossexualismo, relações familiares conflituosas e religião. Depois do vídeo fazíamos um debate sobre o mesmo, relacionando as situações polêmicas com nosso Código de Ética e o nosso cotidiano profissional.
- 13:30** – Oficina – “Reflexão sobre o Cotidiano Profissional: Uma situação fictícia” - Situação nº 04 (anexo).

Os participantes eram divididos em grupos, recebiam uma denúncia fictícia envolvendo a participação de um assistente social em uma cooperativa de mutuários, a situação apresentada de forma proposital instigava os participantes a enquadrarem a estória relatada nos artigos do Código de Ética, simulando o cotidiano de uma Comissão de Ética ao receber uma denúncia.

Posteriormente era realizada a apresentação dos grupos e discutido entre os participantes se o enquadramento estava correto ou não, sendo que cada grupo argumentava e defendia o porquê de cada artigo elencado. As multiplicadoras interferiam nas defesas dos grupos quando o enquadramento não era adequado.

15:30 – “ Síntese do Caderno nº 03 – Ética e Instrumentos Processuais.” – destacado os pontos importantes que se relacionam ao recebimento da denúncia, parecer da COEDH, encaminhamento ao Conselho Pleno e se for caso de julgamento como o mesmo acontece.

16:00 – Estudo de uma denúncia e simulação dos procedimentos de uma Comissão de Ética – Caso Júlio (em anexo).

Da mesma forma os participantes eram divididos em grupo e recebiam a denúncia para estudo e enquadramento da situação, na apresentação dos grupos o relator fazia a defesa do enquadramento realizado pelo grupo, as multiplicadoras interferiam quando o enquadramento não era procedente, bem como relatando situações e/ou experiências do cotidiano da COFI e da COEDH. Também neste momento era feita uma pequena avaliação comparando o enquadramento dos grupos, reforçando os artigos que eram utilizados por todos os grupos. No decorrer de todo o trabalho a preocupação das multiplicadoras era a de ir além da teoria, passando aos participantes situações práticas que ocorrem no cotidiano da profissão referente a infrações éticas. Sempre ao se utilizarem de um exemplo as multiplicadoras nunca relatavam qualquer referência sobre local, instituição da ocorrência, para evitar uma possível identificação do profissional.

16:45 – Síntese do estudo dos trabalhos em grupo – Ocorria durante a apresentação dos trabalhos dos grupos.

17:00 – Avaliação e Encerramento – Os participantes preenchiam uma ficha de avaliação e também de forma oral expunham suas impressões avaliando se a expectativa relatada na apresentação inicial foi correspondida ou não.

AVALIAÇÃO

De maneira geral todas as oficinas realizadas aconteceram dentro do planejado, não ocorrendo nenhum imprevisto, a participação ficou um pouco aquém do planejado em termos numéricos, contudo o interesse e a motivação dos participantes superaram nossas expectativas. Entre os participantes era comum as expressões :**”quanta coisa desconhecemos..., como temos que estar sempre estudando ética..., nossas colegas que precisam ouvir isto não estão presentes..., ética é muito importante no nosso dia a dia e as vezes não nos damos conta....”**.

Em todas as oficinas, referente ao filme, os participantes faziam uma auto-análise frente as situações vivenciadas no cotidiano profissional, expondo as dificuldades que temos em lidar com nossos valores e pré-conceitos em situações que envolvem etnia, gênero, homossexualismo, relações familiares conflituosas e religião.

Os horários do programa sofreram alterações nas diversas regiões de acordo com a necessidade e/ou motivação do grupo.

A receptividade do Cress e das ações do mesmo foram boas, não vivenciamos nenhuma situação em que nos sentimos mal por algum pronunciamento de censura para com o Cress. Em todos os locais houve pronunciamento elogioso sobre esta inovação do Conjunto Cress/Cress em estar concretizando um projeto tão ousado em termos financeiros e de logística em todo o território nacional bem como, sobre a necessidade de acontecer periodicamente eventos de discussão sobre ética. Também ressaltaram que as próximas diretorias do Conjunto Cress/Cress a serem eleitas em 2002 deverão enfatizar continuidade do projeto que não se acaba com a multiplicação ora executada. Também observamos pelas avaliações orais que o Cress se aproximou mais da categoria com a realização dos eventos, que há entre os profissionais um melhor entendimento sobre as ações e atribuições do Cress.

Em relação a avaliação escrita realizada pelos participantes, dos que preencheram o formulário observe-se que: 33% não tinham conhecimento da realização do projeto Ética em Movimento, 34% tinham conhecimento do projeto e os demais 33% não responderam. Matérias sobre o mesmo foram publicadas em várias edições do Jornal do Cress.

Referente as sugestões e observações recebidas apresentamos algumas que foram elencadas pelos participantes:

” Acredito que o encontro foi muito proveitoso, sanamos várias dúvidas. Sugiro que sejam feitos mais encontros para socializar as informações e ampliar nossos conhecimentos” – Chapecó

“Maior carga horária para permitir aprofundamento das discussões e ampliar o debate. Ter outros momentos de diálogo Cress/profissionais) – Chapecó

“ Deve se tornar uma atividade sistemática que poderia ser anual pois, a discussão do projeto ético-político requer constante aperfeiçoamento de sua discussão e aprimoramento” – Chapecó

“ É necessário dar continuidade periodicamente com encontros de formação entre assistente social e Cress, foi muito esclarecedor . Estou satisfeita.” – Chapecó

“ É muito importante discutir a questão da ética porque muitos profissionais não têm claro certas questões” – Chapecó

“Foi muito importante essa descentralização do CRESS. Acredito que estes momentos devem fazer parte do nosso cotidiano” – Canoinhas

“Foi bem distribuído, pelo tempo disposto e os conteúdos previstos para a discussão bem como, a abertura para os debates e discussões de questões postas pelos participantes” – Canoinhas

“ É importante o encontro como este pela troca de experiência e o conhecimento que oferece, será interessante haver mais encontros com profissionais para discutir assuntos da profissão. Ótimo encontro” – Canoinhas.

“ O tema é extremamente importante, deve ser discutido e reavaliado constantemente, pois faz parte do nosso cotidiano profissional. Considero que o tema deva ser discutido em outras oportunidade e com maior profundidade”. Araranguá.

“ A carga horária ministrada foi insuficiente, é necessário viabilizar a realização em um final de semana, o assunto é de suma importância para o exercício da nossa profissão ”- Araranguá.

“ Realização de mais encontros desta natureza. Estamos ansiosos com o exposto, estamos questionando cada vez mais a nossa prática. Necessitamos de constante atualização” - Araranguá.

“ Sugiro a continuidade do projeto, pois é uma troca de informação importante. A metodologia do curso está organizada de forma que possibilite a aprendizagem, pois é bem dinâmica” - Araranguá.

“ O conteúdo trabalhado é de suma importância, pois encontro dificuldades de entendimento destas leis. O debate realizado entre assistentes sociais é muito importante” . – Joinville

“Avaliar a repercussão do treinamento e dar continuidade ao projeto de capacitação” – Joinville

“ O conteúdo poderia ser explorado em maior carga horária para o curso”. Lages

“ Realizar encontros mais freqüentes com outros temas relativos a atuação do assistente social no serviço público. Parabéns às palestrantes” – Lages

“ Parabéns! Este curso é excelente como prevenção sobre esta questão que é séria e de muita responsabilidade para nós profissionais” – Lages

“ Além de dar continuidade a este trabalho sobre ética, é importante realizar um curso ou outra atividade específica para trabalhar sobre documentação do serviço social como relatórios, laudos, estudo sócio-econômico e outros”- Itajaí

“ Encontros que discutissem a ética no dia a dia. A oficina Ética em Movimento veio contribuir muito, mas o tempo foi curto. O curso poderia ser com custas” - Itajaí

“Parabenizo a equipe pela proposta de estar proporcionando este momento de discussão e reflexão” - Itajaí

“ Considero um espaço muito importante esta oficina. Além da troca de experiências, esclarece dúvidas, recicla nossos conhecimentos e nos faz refletir mais sobre nossa atuação profissional. Sugestão: Que este projeto possa dar continuidade na próxima gestão do Cress. – Itajaí

Maria de Lourdes Graciosa
AS. Nº1097/CRESS 12ª Região
Agente Fiscal

ANEXOS

**COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS –
CRESS 12ª Região**

DENÚNCIA*

Júlio Pinheiro, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua do Comércio nº 100 - Centro — Campo Lindo — AG, vem pelo presente apresentar denúncia contra a Assistente Social Sra Joselina Fonseca, funcionária do recém criado Fórum da Comarca de Campo Lindo pelos fatos a seguir:

1. A Assistente social foi designada pelo MM.Juiz para relatar situação familiar do casal Jessé Pinheiro e sua esposa Maria da Luz Pinheiro, na situação de separação judicial do casal, ele, Jessé é irmão do denunciante, o casal tem 5 filhos menores;
2. Na visita domiciliar realizada pela assistente social na residência do casal onde D.Maria da Luz permanece residindo com os filhos, a profissional coletou dados, entrevistando a mesma. Como o Sr. Jessé não mais reside no local, pediu informações para a ex-esposa e para alguns vizinhos sendo informada que o mesmo encontrava-se no “bar”, chegando no local (o bar é de minha propriedade juntamente com a loja de tecidos, armazém de secos e molhados, loja de ferragens, sendo tudo num só local, inclusive a lanchonete onde os passageiros dos ônibus fazem lanche), abordou o Sr.Jessé e em voz alta expôs seu objetivo, dizendo que estava ali para avaliar a situação de separação do casal e ajudar o juiz a decidir quem era o melhor para ficar com a guarda dos filhos (a casa comercial estava lotada, estavam no local aproximadamente umas vinte pessoas), o Sr. Jessé se levantou constrangido alegando que falaria com ela mas não naquele momento e nem naquele local pois entendia não ser apropriado, a Sra Joselina continuou falando em voz alta dizendo não ter tempo de se dirigir a um outro local, expondo que se ele não quisesse falar com ela que arcasse com as consequências pois iria expor tudo isso no relatório, inclusive sua recusa em falar com ela, deu as costas e se retirou não dando tempo do Sr. Jessé se justificar;
3. No dia seguinte o Sr. Jessé a procurou no Fórum para conversarem, sendo que a Sra Joselina se recusou a recebê-lo, sendo informado pela secretária que o processo já havia sido relatado e enviado ao Juiz;
4. No dia da audiência, o juiz deu a guarda dos filhos para a mãe, alegando ser o pai uma pessoa irresponsável, sem condições de ficar com os filhos, que passa às tardes no bar bebendo e não se preocupa com o bem estar da família.
5. Ocorre que a situação relatada pela assistente social não é a situação verdadeira que a família vive, a Sra Maria da Luz é paciente psiquiátrica, com diversas internações em hospitais especializados, em crises agride as pessoas, inclusive já agrediu com arma branca os filhos e o ex-marido a separação do casal está sendo acompanhada pelo psiquiatra que a assiste, bem como os demais membros da equipe, e estes não foram ouvidos pela assistente social que inclusive não relatou nenhum fato sobre a doença; o Sr. Jessé encontrava-se no bar à tarde pois é o seu local de trabalho, há dois meses está trabalhando no local, pois ficou desempregado após a falência da

* Esta é um situação fictícia, qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

serraria onde trabalhava há 18 anos, como não recebeu ainda nenhum pagamento e tem os filhos para sustentar veio me pedir emprego e eu o empreguei no lugar de um funcionário que está em auxílio-doença; os filhos mais velhos de 14,16 e 19 anos não foram ouvidos e poderiam perfeitamente informar à assistente social sobre a situação da mãe, a mais velha de 19 anos (Célia) já concluiu o 2º grau, trabalhava como secretária, saiu do emprego após a última internação da mãe para cuidar dos irmãos pois ela tem maturidade para cuidar dos mesmos, a Sra Maria da Luz já foi internada 14 vezes, seu tratamento não evolui pois a mesma é alcoolista, uma das crianças não é filha do Sr. Jessé, é fruto de uma aventura da mesma, mas o Sr. Jessé a assiste e a registrou como filha sendo esta criança a portadora de necessidades especiais (e surda muda e tem atraso na aprendizagem), nenhum destes fatos foram abordados pela assistente social em seu relatório, seu parecer foi imaturo, preconceituoso, mal elaborado e prejudicou todo um processo de tratamento e de separação que estava sendo assistido pela equipe do Instituto de Psiquiatria, seu parecer influenciou a decisão do juiz, e deixou a família transtornada com o parecer do juiz que estipulou as visitas do pai como quinzenais.

6. Anexo, apresento cópia xerox do prontuário médico, atestados da equipe que assiste a Srª Maria da Luz, cópia do processo judicial de separação, rol de testemunhas, cópia da carteira de trabalho do Sr. Jessé, declaração do contador da empresa sobre o horário de trabalho do mesmo, declaração de pessoas ilustres da comunidade que o conhecem e sabem do drama que o mesmo vive em seu casamento.

Campo Lindo, 04/04/2001.

* Esta é um situação fictícia, qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

APRESENTAÇÃO

*“De tudo ficaram três coisas:
a certeza de que estamos começando,
a certeza de que é preciso continuar
e a certeza de que podemos ser
interrompidos antes de terminar.
Fazer da interrupção um caminho novo,
Fazer da queda um passo de dança,
Do medo uma escada,
Do sonho uma ponte,
Da procura um encontro.
Fica a promessa do reencontro...
Fica o desejo de boa sorte...
Fica a vontade de que lutes e venças”.*

Fernando Sabino

O Conselho Regional de Serviço Social de Santa Catarina em conjunto com o Conselho Federal de Serviço Social incluiu em sua agenda política, o debate da ética através do Projeto Ética em Movimento.

Este debate, objetiva ultrapassar a ética para além da esfera formal e legal, inserindo-a no campo profissional, político e social.

Para tanto, estaremos realizando ciclo de debates, com grupos de Assistentes Sociais das diferentes regiões do estado, dando movimento aos princípios éticos políticos” fazendo-os sair do espaço restrito dos arquivos, pastas e gavetas (...)”

PROGRAMA

- 08:00h - Apresentação do CRESS e Núcleo de Profissionais da Região
- 08:20h - Dinâmica de Apresentação
- 09:15h - Apresentação do Projeto Ética em Movimento
- 09:30h - Ética em sua Dimensão Legal e Formal
- 10:15h - Intervalo
- 10:30h - Filme /Debate
- 12:30h - Almoço
- 13:30h - Oficina: “Reflexão sobre o Cotidiano Profissional: Uma Situação Fictícia”
- 14:30h - Apresentação do Trabalho dos Grupos
- 14:45h - Intervalo
- 15:30h - Síntese do Caderno nº 03 - Ética e Instrumentos Processuais
- 16:00h - Estudo de uma denúncia - Simulação dos Procedimentos de uma Comissão de Ética
- 16:45h - Síntese do estudo dos grupos.
- 17:00h - Avaliação e Encerramento.

PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS

Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;

Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;

Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras;

Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;

Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;

Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;

Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual;

Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação-exploração de classe, etnia e gênero;

Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos trabalhadores;

Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional;

Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física.



**Conselho Regional de Serviço Social
CRESS 12ª Região**

**Comissão de Orientação e
Fiscalização - COFI**

**Comissão de Ética e
Direitos Humanos - COEDH**

 **Conselho Regional de Serviço Social
CRESS 12ª Região**

PROJETO ÉTICA EM MOVIMENTO



**ÉTICA PARA
AGENTES MULTIPLICADORES**

Of.CIRC/CRESS Nº204/1999-2002
2001.

Florianópolis, 05 de Novembro de

Ao Coordenador(a) do Núcleo de Assistentes Sociais,

Cumprimentando-o(a) cordialmente, vimos pelo presente informar que o CRESS –12ª Região, através da Comissão de Fiscalização (COFI) e da Comissão de Ética e Direitos Humanos (COEDH) estará iniciando em 11 de dezembro de 2001, a capacitação de Agentes Multiplicadores do Projeto “Ética em Movimento”.

Este projeto foi lançado pelo conjunto CFESS/CRESS em Mato Grosso no ano de 1999 e tem como objetivos: instrumentalizar os Assistentes Sociais, nas questões pertinentes ao projeto Ético – Político da categoria e seus instrumentos normativos incentivando-os a reflexão frente aos desafios do mundo contemporâneo, ultrapassando desta forma, o debate formal e legal do Código de Ética.

Assim, destacamos que para o êxito e concretização deste projeto, é necessário o compromisso e o envolvimento da categoria, pois o mesmo faz a junção de questões metodológicas e praticas do nosso agir profissional.

Nesta concepção, o CRESS 12ª Região, incorpora a necessidade continua de discussão , aprofundando e publicizando o Projeto Ético – Político, como um instrumento de potencialização das iniciativas e demandas da categoria, contribuindo efetivamente para o avanço da profissão e enfrentamento das novas demandas sociais do mundo contemporâneo.

Nosso comprometimento é o de envolvê-los neste projeto, buscando a socialização do Código de Ética do Assistente Social, objetivando desta feita a articulação entre ética profissional e ética na sociedade e o debate das questões profissionais do ponto de vista ético, além da esfera legal e formal.

Para tanto, propomos a realização de um Curso de Capacitação, com dez horas de duração para os Assistentes Sociais vinculados a este núcleo.

Este curso será composto de aulas expositivas dialogadas e grupos de trabalho, tendo como subsídio teórico os Cadernos de Textos sobre ética elaborados pelo CFESS, os quais serão distribuídos pelo CRESS/SC aos participantes.

Outrossim destacamos, que a infra-estrutura necessária para a realização do referido curso como: (local, retroprojeto, vídeo – cassete, aparelho de som) e a divulgação do mesmo para os profissionais é de responsabilidade deste núcleo, conforme contato telefônico mantido anteriormente.

Ademais, contando com a sempre participação deste núcleo nos eventos de capacitação profissional promovidos pelo CRESS – 12ª Região, agradecemos antecipadamente o seu apoio a mais esta iniciativa do conjunto CFESS/CRESS e nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Sueli Jampietro
AS. nº2281/CRESS 12ª Região
Coordenadora da Comissão de
Orientação e Fiscalização

Edi Mota Oliveira
AS. nº0227/CRESS 12ª Região
Presidente

SITUAÇÃO Nº04

Você trabalha numa equipe interdisciplinar que presta assessoria a uma cooperativa de mutirão. Durante uma assembléia a liderança da cooperativa levanta dúvidas sobre as informações que vem recebendo sobre os critérios de liberação de verbas públicas para continuidade das obras. Ao comunicar este fato ao engenheiro que dirige a empresa de Assessoria, ele dá a seguinte resposta: "não há nada o que esclarecer, essas lideranças estão interessadas em tumultuar o processo, elas não entendem nada de orçamento e dos trâmites para liberação de verbas públicas"

Tarefa: Diante da situação narrada, como você agiria, tendo como suporte os princípios e valores éticos que norteiam o agir profissional do Assistente Social.

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

Evento: “Ética em Movimento”

Coordenação: COFI e COEDH

Data: ____/____/____ **Local:** _____ **Região:** _____

[illegible]



Ser Ético é ...

- Defender os Direitos Humanos e recusar o autoritarismo;
- Reconhecer a liberdade como valor ético central e as demandas políticas a ela inerentes;
- Democratizar informações e acessos disponíveis como mecanismo de participação;
- Abster-se de práticas que caracterizam a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos;
- Posicionamento em favor da equidade e da justiça social;
- Respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras;
- Participar de programas de atendimento de necessidades e defesa da população;
- Possibilitar a participação do usuário nas decisões que lhes diz respeito, respeitando democraticamente seus valores e crenças;
- Retornar aos usuários informações resultantes de estudos e pesquisas, bem como a utilização e a forma de sistematização dos dados colhidos;
- Respeitar o pluralismo e incentivar a interdisciplinaridade;
- Respeitar normas e princípios éticos das outras profissões;
- Ser solidário com outros profissionais, sem, contudo, eximir-se de denunciar atos anti-éticos;
- Ter projeto profissional sem preconceito, dominação de classe, etnia, gênero, idade, opção sexual e condição física;
- Sempre que criticar publicamente, fazê-lo de maneira objetiva, construtiva e provável, assumindo inteira responsabilidade;
- Respeitar o sigilo profissional;
- Exercer a profissão devidamente inscrita no CRESS;
- Ser eficiente, ser competente e responsável;
- Enfim, cumprir e fazer cumprir todos os preceitos do Código de Ética Profissional do Assistente Social.

Código de Ética Profissional
Código Processual de Ética

 Conselho Regional de Serviço Social
CRESS 12ª Região

Florianópolis, 04/12/2001

AVALIAÇÃO

REGIÃO: _____

01. Você tinha conhecimento do Projeto Ética em Movimento?

() sim () não

02. Como você avalia o conteúdo ministrado?

() ótimo () bom () ruim () _____

03. Você utiliza no seu espaço ocupacional os seguintes instrumentos legais?

- () Código de Ética
- () Lei nº 8.662 – Lei que regulamenta a profissão de Assistente Social
- () Estatuto da Criança e do Adolescente
- () Lei Orgânica da Assistência Social
- () Outras. Cite: _____

04. Em relação a metodologia utilizada, qual a sua avaliação em relação a:

4.1 – Aula expositiva dialogada

() ótimo () bom () ruim () _____

4.2 – Ao apoio de natureza logística (local, recursos áudio visual ...)

() ótimo () bom () inadequado () insuficiente

4.3 – trabalho em grupo

() ótimo () bom () regular () _____

4.4 – Bibliografia

() boa e suficiente () boa e insuficiente () inadequada () ótima

Sugestões e Observações:
